



sayes
APRENDER A DIZER SIM



SAY YES CATEQUISTAS 2

A CRUZ DE JESUS

Jesus conhece bem o caminho que conduz ao Pai. Quando entra em Jerusalém Ele sabe que esta é a sua «Hora» e que esta «hora» está próxima. Foi para esta «Hora» que Ele veio ao mundo (Cf. Jo 12, 27).

Na sua humilhação na cruz, na sua morte ignominiosa, Deus – «Aquele que é» - passará na história humana. Passará muito mais do que quando passou na noite do Êxodo da escravidão no Egito. Passará e libertará.

Cf. Papa São João Paulo II, Homilia na JMJ 1989



Nós adoramos, Senhor a tua cruz, à tua ressurreição cantamos o louvor. Louvamos e glorificamos. À tua ressurreição cantamos o louvor.



ETAPA 3 SANTIAGO DE COMPOSTELA, 1989

SAY YES CATEQUISTAS 2



ETAPA 3: SANTIAGO DE COMPOSTELA, 1989

Tema: «*Eu sou o caminho, a verdade e a vida*» (Jo 14,6)

Objetivos:

1. Descobrir a existência como um caminho no qual se procura o sentido da vida;
2. Descobrir que seguir Jesus de forma livre implica libertar-se de muitas coisas que possuímos;
3. Crescer como discípulo, confrontando-se com alguns modelos de santidade.

Texto bíblico: Mc 10, 17-22 – O homem rico.

ENCONTRO – FESTEJAR



Objetivos:

- Dar graças a Deus pela caminhada realizada no primeiro trimestre;
- Fazer memória pessoal das experiências vividas no projeto;
- Experimentar a alegria de estar juntos em grupo Say yes.

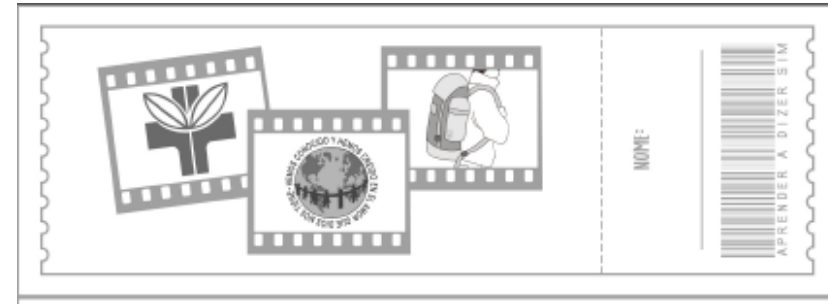


ENCONTRO – FESTEJAR

Observações:

- Propõe-se um encontro em modo de festa Say yes para fazer memória do projeto de Natal;
- Se não houve oportunidade de desenvolver um projeto com o grupo, este encontro pode ser reformulado atendendo à experiência feita ao longo do primeiro trimestre;
- Este encontro deve fazer-se depois do Natal e antes do Encontro 1 da Etapa 3;
- Disponha-se o ambiente da sala de modo adequado a uma festa, incluindo também um presépio montado;
- Prepare-se uma refeição partilhada (lanche ou jantar);
- Os adolescentes levam os Diários de Bordo das Etapas 1 e 2.

ENCONTRO – FESTEJAR



Desenvolvimento do encontro

1. Refeição partilhada;
2. Fazer memória da missão realizada: avaliação das vivências do primeiro trimestre;
3. Seguir em frente: motivação para a Etapa 3;
4. Oração final: Obrigado Jesus, por te fazeres presente no meio de nós.



ETAPA 3 SANTIAGO DE COMPOSTELA, 1989

SAY YES CATEQUISTAS 2

ENCONTRO 1 – RECONHECER



Objetivos:

- Descobrir a existência como um caminho no qual se procura a verdade e o sentido da vida;
- Interrogar-se sobre as próprias escolhas e compreender que elas orientam o sentido da nossa vida;
- Refletir sobre o sentido da felicidade e da liberdade.

ENCONTRO 1 – RECONHECER



Materiais:

- Cruz e mapa do grupo;
- Hino da JMJ 1989 (ficheiro áudio);
- Logo JMJ 1986;
- Vídeo testemunhal da JMJ 1989;
- Mochila.
- Música "Compras, festas e revistas" do musical Wojtyła.

ENCONTRO 1 – RECONHECER – PLANO DO ENCONTRO



Encontro 1 - Reconhecer

1. Oração inicial: gesto de veneração da cruz;
2. Conhecer a edição da JMJ (tema, local, logotipo, hino, vídeo);
3. O caminho pessoal para encontrar a felicidade:
 - BD Gente como nós;
 - Canção "Compras, festas e revistas";
 - Jogo «Fazer caminho»;
 - Comunicação do Papa Francisco aos adolescentes;
4. Síntese: ser feliz é...
5. Oração final: A minha bagagem.

ENCONTRO 2 – INTERPRETAR I



Objetivos:

- Descobrir que seguir Jesus de forma livre implica libertar-se de muitas coisas que se possui;
- Compreender que os mandamentos são expressão de uma relação com Deus;
- Contemplar Cristo, Caminho, Verdade e Vida e interrogar-se sobre a própria vocação.

ENCONTRO 2 – INTERPRETAR I



Observações:

- O aprofundamento do texto bíblico é proposto como uma viagem ao interior da narrativa inspirada no caminho de Santiago. No Diário de Bordo do adolescente encontram-se as etapas desta viagem;
- Os adolescentes, em pares, fazem quatro «paragens» nesta viagem, correspondentes às últimas quatro etapas do caminho português de Santiago;
- A cada paragem encontram-se com alguns elementos simbólicos do caminho de Santiago:
a) Concha: versículo do texto bíblico em análise; b) Albergue: Comentário relativo ao versículo; c) Pergunta para aprofundamento pessoal e para o diálogo em pares;
- Ao longo do caminho, estão setas com uma citação bíblica para serem utilizadas na segunda paragem. Consultando a citação, identificam a que mandamento se refere; trata-se dos mandamentos mencionados por Jesus nesta passagem do Evangelho;
- O ponto «Professamos a nossa fé» também é feito em pares.

ENCONTRO 2 – INTERPRETAR I



Materiais:

- Cruz do grupo;
- Ícone de Jesus;
- Música ambiente;
- Bíblias;
- Canetas;
- Dístico: «Hoje descobri que Cristo é...».

ENCONTRO 2 – INTERPRETAR I

PLANO DO ENCONTRO



Encontro 2 – Interpretar I

1. Oração inicial: momento de paragem, com convite a dispor-se à escuta da Palavra;
2. O encontro entre Jesus e o jovem rico: descoberta e aprofundamento do texto, em quatro momentos, numa peregrinação interior enquadrada pelos símbolos do Caminho de Santiago;
3. Professamos a nossa fé: Cristo é o Caminho, a Verdade e a Vida;
4. Oração final: partilha das orações pessoais elaboradas durante o encontro.

ENCONTRO 3 – INTERPRETAR II



Objetivos:

- Apropriar-se das dimensões espirituais da peregrinação;
- Crescer como discípulo, confrontando-se com alguns modelos de santidade;
- Compreender que, nas Bem-aventuranças, Jesus nos propõe um projeto de vida plena: a santidade.

ENCONTRO 3 – INTERPRETAR II



Observações:

- Esta celebração pode ter lugar junto a uma imagem de S. Tiago que exista na igreja ou numa capela da paróquia, ou então junto de uma imagem de outro Apóstolo ou ainda do orago da paróquia;
- O terceiro momento da oração - «Bem-aventuranças, caminho de santidade» -, apresenta três modelos de santidade – São Tiago, Beata Chiara Luce e Beato Marcel Callo – associados aos três símbolos do Caminho de Santiago: concha, bordão e seta, respectivamente;
- A celebração pode também decorrer ao longo de um percurso exterior num espaço no meio da natureza, ou dentro da povoação fazendo as paragens junto de uma fonte (concha), no final de uma elevação (bordão) e de uma igreja/capela ou cruzeiro (seta), sendo os vários símbolos a usar levados (em mochilas) pelos elementos do grupo; ao chegar a cada paragem, montar o cenário enquanto se canta;
- O Diário de Bordo tem uma concha, um bordão e uma seta, símbolos nos quais os adolescentes vão escrevendo a sua reflexão pessoal ao longo da oração.

ENCONTRO 3 – INTERPRETAR II



Materiais:

- Símbolos do caminho de Santiago: uma concha vieira, um bordão, uma seta amarela;
- Fotos dos santos: São Tiago (caso não haja imagem), Beata Chiara Luce Badano e Beato Marcel Cállo;
- Música de fundo;
- Cânticos.

ENCONTRO 3 – INTERPRETAR II

PLANO DO ENCONTRO



Encontro 3 – Interpretar II

1. Celebração «Bem-aventuranças, caminho de santidade»:
 - Momento inicial;
 - Palavra: Mt 5, 1-12;
 - Bem-aventuranças, caminho de santidade: São Tiago, Beata Chiara Luce, e Beato Marcel Callo;
 - A minha bem-aventurança;
 - Gesto litúrgico: gesto da paz;
 - Cântico final.

ENCONTRO 4 – ESCOLHER



Objetivos:

- Aprofundar o sentido humano e espiritual da peregrinação;
- Escolher um local para peregrinar.

ENCONTRO 4 – ESCOLHER



Observações:

- O encontro conclui com o preenchimento individual do quadro «Sair para transformar»; a síntese do grupo será feita no encontro 1 da etapa 4;
- Se for oportuno, o grupo pode fazer uma pesquisa para descobrir se a sua paróquia tem algum local relacionado com o caminho de Santiago.

ENCONTRO 4 – ESCOLHER



Materiais:

- Cruz;
- Símbolos do Caminho de Santiago utilizados no encontro anterior;
- Vídeo «Papa Bento XVI, visita à Catedral de Santiago de Compostela»;
- Cântico: «Queira eu o que Deus quer.

ENCONTRO 4 – ESCOLHER – PLANO DO ENCONTRO



Encontro 4 - Escolher

1. Oração inicial: gesto de veneração à cruz;
2. Iniciar o projeto de Páscoa: uma peregrinação:
 - Testemunho de uma pessoa que realizou uma peregrinação;
 - Testemunho do Papa Bento XVI, peregrino em Santiago de Compostela;
 - Reflexão individual: perguntar-se se gostaria de fazer uma peregrinação, porquê e com quem. Grelha «Sair para transformar»;
3. Oração final: Cântico «Queira eu o que quer».